

23 211

EM ESTUDO NO MINISTERIO DO TRABALHO O ABONO DE NATAL AOS APOSENTADOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

A U. D. N. MINEIRA NADA DECIDIRIA

Limitar-se-á a transferir à U. D. N. nacional a competência de resolver sobre a fórmula do P. S. D. — Asreuniões de amanhã em Belo Horizonte, do P. R. e da U. D. N. — Desmente o senhor Marcial Terra

(Texto na página 5, coluna 7)

MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO DO GOVERNO FLUMINENSE

Reunido o Ministério

O Ministério esteve, hoje, reunido, no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe do Governo, a fim de tratar de assunto relativo ao orçamento geral da República.



PARA O ENSINO DA MODERNA GUERRA NAVAL

Recaparelhado o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk

(Texto na página 5, coluna 7)

GRANDE DERRAME DE LIBRAS FALSAS



Paul Loch e Rudolph Beer, acusados como implicados no derrame de libras falsas

Em sensacionais diligências, a polícia carioca apreendeu considerável quantidade de notas fabricadas na Alemanha — Entravam inexplicavelmente no Brasil e daqui eram remetidas para a Suíça — Colaboração com a polícia internacional — Aberto inquérito e presos os indiciados

toneladas de streptomina

(Texto na página 9, coluna 5)

A polícia carioca acaba de apreender uma enorme quantidade de notas falsas de libras esterlinas, fabricadas na Alemanha.

Novamente, como aconteceu no caso dos "milhões" fa-

(Conclua na página 9, coluna 7)

ANO XXXVIII

RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 2 de dezembro de 1947

N. 13.350

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0,80

OS DEBATES NO SENADO

BOMBA ATOMICA PORTATIL

WASHINGTON, 2 (INS) — O chefe do Estado Maior do Exército, general Lawton Collins, declarou ontem que o Exército "está estudando seriamente" a possibilidade de produzir uma bomba atômica portátil, para ser utilizada nos ataques da infantaria.



Os alunos do Instituto de Surdos-Mudos, Walter Marconi e Guaracy Franco, mortos no desastre, em S. Paulo

Resposta do Sr. Góes Monteiro ao Sr. José Américo — O senador alagoano põe em relevo a ação patriótica do general Dutra no governo

Transferida para Três Corações a Escola de Sargentos das Armas

O presidente da República assinou decreto transferindo para Três Corações (4.ª Região Militar) a sede da Escola de Sargentos das Armas. Efetivada essa transferência, ficará a Escola desligada do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e subordinada diretamente à Diretoria do Ensino do Exército.

Logo depois do discurso proferido pelo Sr. José Américo, no Senado, e já divulgado, o general Góes Monteiro ocupou a tribuna para protestar contra os ataques feitos pelo senador paulista ao chefe da Nação. Não podia deixar de lavar o seu protesto, embora amistoso, acrescentou — o Sr. Góes Monteiro não ver atribuída ao presidente da República a res-

(Conclua na página 9, coluna 7)

Auto-suficiência dentro de três anos



A mesa que presidiu os trabalhos de encerramento do III Congresso Brasileiro de Enfermagem

NOVO "FRONT" PARA AS ENFERMEIRAS

EM ERUPÇÃO O ETNA

CATÂNIA (Itália), 2 (A. F. P.) — O vulcão Etna entrou em erupção.

E' MESMO O "TAL"...

Margaret Piott em nova lua de mel — O marido pagou a fiança e levou-a para casa BREXENTON (Washington), (Estados Unidos), 2 (De Henry Minard, da U. P.) — Margaret Piott chegou finalmente à conclusão de que seu marido é "o tal" desses homens que só aparecem uma vez na década. Foi pelo menos o que ela declarou depois da primeira noite passada em casa após quinze dias de ausência. (Conclua na página 8, coluna 2)



Sr. Luperio Santos
Modificações no Secretariado do governo fluminense

Tese defendida no III Congresso Brasileiro de Enfermagem

Após uma semana de intenso trabalho, encerraram-se hoje o III Congresso Brasileiro de Enfermagem, que se tem reunido, diariamente, no primeiro andar do edifício do Ministério da Educação. Nas várias assembleias, foram apresentadas valiosas teses, procurando valorizar a enfermagem diplomada na sua nobre tarefa e aumentar a sua assistência.

Uma ideia que tomou corpo desde a primeira reunião, foi a

(Conclua na página 9, coluna 7)

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Em setembro de 1947, apresentou a bancada do Rio Grande do Sul um projeto à Câmara sobre o assunto — Renovam-se, agora, no Senado, proposições idênticas — O texto da iniciativa então submetida à Câmara e ainda na Comissão de Justiça

(Conclua na página 8, coluna 3)

Vinte mortos no desastre do avião que caiu no Paraná

Entre as vítimas, dois alunos do Instituto de Surdos-Mudos, que iam passar as férias com as famílias — Salvaram-se um senhora e sua filha

Um avião da Real S. A., da linha Paraná - Jacareizinho, caiu ontem em Ribeirão Claro, perecendo no desastre 4 tripulantes e 16 passageiros. As causas do acidente ainda não foram apuradas, supondo-se, consequência, porém, de aterrisagem forçada.

As vítimas

Pereceram no lamentável acidente: comandante Carlos Alberto Pires da Rocha, co-piloto José Galério Cavelli, navegante João Fonseca, comissária Sílvia

ROUBOU EM SANTA CATARINA E FOI PRESO NO RIO

A polícia descobre toda a trama de um caso ocorrido em Lages

(Conclua na página 9, coluna 8)

Política e Políticos

Sofá-Cama a solução do seu espaço! LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 269 — TEL: 43-4131 — RUA DO CATETE, 141-A — TEL: 25-5812 AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL: 37-1533



Pacífico assaltante a jato...



IMPORTANTE DISCURSO DO SENHOR CYRO DE FREITAS VALLE EM NOVA YORK

(Texto na página 11, coluna 2)

Quilômetros 20,4 S. 401 1 22-6049
 2 às 6, exceto sábados
 Outros resultados desde 929

CINEMA



Rob Hope, Lucille Hall e a garota Mary Jane Sanders, numa cena de "A menina de meus olhos", próximo cartaz dos cinemas do circuito do Plaza

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, ODEON e AMERICA — "História de uma Mulher", com Ann Todd e Claudio Rains. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PALACIO, CARHOCA e ROXY — "Iracema", com Mario Brás e Ika Soares. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA — "Caminho do Inferno", com Mecha Ortiz e Pedro Lopez Lagar. — A partir das 14 horas.
METRO POSSO — "O Gêni Maudou", com John Wayne, Pedro Armendáriz e Harry Carey Jr. — As 11,25 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 hs.
METRO TIJUCA e METRO CO-PACABANA — "O Gêni Maudou", com John Wayne, Pedro Armendáriz e Harry Carey Jr. — As 11,25 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.
PLAZA, OLINDA, STAR, RITZ e PRIMOR — "Pelo Amor de uma Mulher", com Conchita Martinez e Rodolfo Landi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARISIENSE, ASTORIA e COLONIAL — "Tortura de um Dejo", com Gene Kelly e Lana Turner. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE — "O Homem que Passa", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Paulo Porto. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Esquina da Vida", com Mécia Mac Jones e Joseph Crehan. — Sessões para senhores. — As 10,30 e 12 horas. Só para homens: As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
REX — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEA — "História de uma Mulher", com Ann Todd e Claudio Rains. — A partir das 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessões Passa tempo" — A partir das 14 horas.
PRESIDENTE — "O Homem que Passa", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL, ESPECIALIZADA EM DOENÇAS DA NUTRIÇÃO, GLANDULAS REGENES, FIC. As 14 e 16 horas — Consultório: AVENIDA FRANKLYN ROOSEVELT, 81 — Tel. 42-3301. Das 16 horas em diante, telefone 42-3301.

Prof. Rego Lopes

Oculista R. 70, setembro 99 das 17 horas

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS", de 1950

Instituído em 1948, como estímulo à produção científica no campo da nutrição, o "Prêmio Nacional de Alimentação", de valor de 25.000 cruzeiros, foi por duas vezes distribuído pelo SAPS. A primeira ao professor Moura Campos, cujo livro — "Problemas Brasileiros de Alimentação" foi editado recentemente, por determinação do major Umberto Peregrino, tendo inaugurado a "Biblioteca Brasileira de Nutrição", criada pelo SAPS para obras científicas. O prêmio correspondente ao ano em curso coube aos pesquisadores Edelvaldo Ramalho Cramer, Edmundo de Pinho e Saldanha, autores do trabalho "Contribuição ao estudo do Caldo de Fôfôro" nos alimentos brasileiros. Inscrições para o Prêmio de 1950 estarão abertas na Divisão Técnica, de 1 a 31 de janeiro próximo.

Fábrica de Tecidos de Aram

Estamparia de Zinco Bancos, móveis, tapetes, viveiros, cercas de galinha, Telas "Ligalinas" para Turbina "Ligalinas" para fornos de estufas. RUA BUENOS AIRES N.º 102 — RIO

GUÇA HOJE NA RÁDIO NACIONAL

10,30 — RADIO NOVELA
11,00 — PROG. VARIADO
11,30 — PROG. VARIADO
12,00 — OS COPACABANA
12,30 — ALBERTO RABAGLIATTI
13,00 — DUAS MAJESTADES
13,30 — REPORTEIRO ESSO
14,00 — CRONICA DA CIDADE
14,30 — RADIO NOVELA
15,00 — GRAVACOES
15,30 — INFORMATIVO
16,00 — NOTAS E INFORMACOES
16,30 — RADIO NOVELA
17,00 — PROG. VARIADO
17,30 — FICHA REVISTA
18,00 — PROG. VARIADO
18,30 — FICHA O QUE EU MANDO
19,00 — NO MUNDO DA BOLA

AMANHÃ

3

DAVID TERRADOR

apresenta

21 HORAS

SÃO LUIZ

EXIBIÇÃO

DE

GALA

O PRIMEIRO

FILME BRASILEIRO

PARA O MUNDO!

Castro Alves

VENDAVAL

MARAVILHOSO

DE UMA VIDA

UM ESPETACULO

INESQUECIVEL

COM A PRESENÇA DO

Presidente da República

CORPO DIPLOMATICO,

ENTIDADES OFICIAIS E

Alta sociedade carioca

O GRANDE

ACONTECIMENTO

ARTISTICO DE 1949

COM A APRESENTAÇÃO DE

Paulo Buzio

A REVELAÇÃO MÁXIMA DO

CINEMA NACIONAL NO

PROTAGONISMO

UMA PARADA DE

ELEGANCIA

Filmada e irradiada

para todo o Brasil

A maior obra de arte

brasileira

VIBRANTE E EMOCIONANTE

ESTUPEFACENTE PATRIOTISMO

ALEXANDRE WOLKOFF

EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

Os baixos cantantes russos, geralmente dotados de uma voz vocal incomum, qualidade que deixou encolgado Hector Berlioz, por ocasião de sua estada na Rússia, tem em Alexandre Wolkoff um dos seus mais lindos representantes no plano das realizações artísticas. Emprestando às suas interpretações, aqui um vigor quase bárbaro, ali um ambiente de envolvente misticismo, constituem aspectos característicos da alma eslava, Alexandre Wolkoff é, por isso mesmo, considerado pela crítica, do ponto de vista artístico, um legítimo sucessor do grande Feodor Chaliapin.

Perfeito intérprete de clássicos como Haendel, Mozart e Gluck, também passou pela densidade expressiva de Beethoven e pelo conteúdo de Schubert e Brahms, a manifestação tipicamente russa de Mussorgsky e Rimsky-Korsakov, e a linguagem sugestiva com que Stravinsky contribuiu para a renovação dos meios de expressão musical, Wolkoff sente também, com bastante intensidade, o poder popular de sua terra, da mesma forma que sua classe de cantor internacional o fez até as mais regionais católicas brasileiras, napolitanas e alemãs.



Alexandre Wolkoff, cantor na Alemanha e na Austrália, em cujos festivais de Salzburgo atuou com invulgar sucesso. Recentemente, no Teatro Municipal de Rio de Janeiro, cantou a Nona Sinfonia de Beethoven (Coral em Ré maior) — opus 125, com a Orquestra Sinfônica mereceu daquele famoso agente os maiores elogios.

Por todos os motivos e aproveitando a curta permanência entre nós de Alexandre Wolkoff, o programa "Um Milhão de Melodias", irradiado pela Rádio Nacional às segundas-feiras, no horário de 20,30 horas, procurando sempre oferecer a sua grande plateia o que de melhor existe no cenário musical do Brasil e do mundo, apresentará numa série de quatro programas aquele baixo cantor acompanhado pela Grande Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Radamés Gnattali, a "Canção dos Barqueiros do Volga" e uma canção de dança siberiana. Ouça, portanto, na próxima audição de "Um Milhão de Melodias" a estreia de Alexandre Wolkoff.

HOJE
24-6-8-10
HOJE
24-6-8-10

Cobrança judicial de imposto territorial

Foram encaminhados a juízo nove mil executivos

O Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura, está intensificando a cobrança da dívida ativa, já tendo feito apurar todas as certidões do imposto predial em atraso até 1946. Agora encaminhou ao juízo a cobrança do imposto territorial, nas mesmas condições. Até o princípio deste mês, haviam sido iniciados 9.423 executivos fiscais, ou sejam 479 mais do que o total promovido em todo o exercício passado.

KAOL

o limpa-mol, universal, apli do em qualquer superfície branca ou clara. Limpa-se com água e sabão. Não altera as cores.

DISCOS

Comprados
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
telefone 42-2577

CONCURSO DE CARTAZES

A fim de atender a inúmeras solicitações, chegadas não só do Distrito Federal como de outras Unidades da Federação, resolveu o Serviço Nacional de Recenseamento adiar para 15 do corrente o concurso de cartazes instituído para escolha dos cartazes que melhor se ajustem à propaganda do VI Recenseamento Geral do Brasil. De acordo com o edital que vem sendo publicado no "Diário Oficial", os prêmios serão de Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 6.000,00, podendo concorrer ao certame todos os artistas residentes em nosso país.

ALEXANDRE DUMAS

OS TRÊS MOSQUETEIROS



MEDICOS DE 1945

doutorandos de 1945, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, comemoraram, no próximo dia 6 do corrente, terça-feira, o quarto aniversário de sua formatura, com um churrasco, que terá lugar na Churrascaria Gaucha, à rua República do Peru, 225. As listas de adesão podem ser encontradas com os colegas Armando Vilhena, Machado, na rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1.101; Edson Martins Garcia, rua Alvaro Alvim, 21, sala 1.405; e Valério Vilela Corrêa, rua da Assembleia, 294, sala 204.

JARDIM DA INFÂNCIA

Orientado e dirigido por competentes profissionais. Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico. Curso de férias para estudantes universitários.

COLÉGIO JORUENA

PRAÇA DE BOTAFOGO, 146
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

"Se quiserdes ler os vossos céegos amparados, a leitura dos Cegos dos Cegos" — 29 de Outubro n.º 1. "Friede"

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 10. De 10 a 4

A maior safra paulista de uvas

S. PAULO, 2 (Asp.) — Se o tempo continuar como está, a safra paulista de uva será, este ano, a maior, até o momento.

MARTHA MARINOTTI

Artista exclusiva do

"OLEO MASTIC"

As mais lindas canções internacionais. Na cristalina voz da cantora



MARTHA MARINOTTI

Num maravilhoso programa do

"OLEO MASTIC"

Polido, inigualável dos móveis. Produto da Fábrica de Cera Universal, Ltda. Rua Dr. Padilha, n.º 118, 6º andar. 28-6186. Um brinde para todos os ouvintes do Brasil. Nos sábados, às 21 horas, pelo microfone da sua P.A.S. — Rádio Mayrink Veiga, sua estação.

OLEO MASTIC
PRIMEIRA MARCA DE CERA UNIVERSAL
TELEFONE 28-6186

Banquete das classes profissionais do Rio Grande ao presidente Dutra

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A. NOITE) — Por iniciativa das Federações Industriais, das Associações Rurais e das Associações Comerciais, será oferecido ao presidente da República, na sua próxima visita ao Rio Grande do Sul, um banquete, em reconhecimento aos serviços que mesmo tem prestado ao Estado.

Sanatório de São Paulo

Sanatório de São Paulo, 31-15, andar.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS



AMANHÃ

Ganhe um automóvel comprando seu sapato na

SAPATARIA DUTRA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 100. Próximo à Praça Tiradentes. Preços de Fábrica

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Uma Instituição Nacional para Fomentar a Economia Autorizada a funcionar pelo Decreto nº 22.258, de 12/12/46. Capital subscrito: Cr\$ 100.000,00 — Realizado, Cr\$ 1.485.000,00. Sede: São Paulo, Rua 7 de Abril, 352, 4.º andar. Caixa Postal 192-A. Fone 6-7000

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1949. NO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO, FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

PLANO DE 21 E 30 ANOS
R B U C T O V Q C C C C
N N Q X C A I S C Q 17

PLANO DE 12 ANOS
A Y D H K B V F J H E D I R L N

OS TÍTULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede no dia 31 de dezembro p. f., às 11,30 horas

Escritório Av. Nilo Peganha, 12-4. - Salas 413/414 - Tel.: 22-9079

COLCHÃO Tropical

PARA SEU CONFORTO

POLTRONA-CAMA TROPICAL

Única no gênero com colchão de molas

VENTILADO

Durante o dia e à noite

VISTA OU EM PRESTAÇÕES

R. MACHADO COELHO, 162
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25.3366

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Regressou à Bahia o governador Mangabeira

Paraninfará a turma de engenheiros baianos de 1949

Após participar das conversações sobre o problema sucessório, seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, pelo Bandeira, da Panair do Brasil, o governador Otávio Mangabeira. O chefe do Executivo baiano, que deverá voltar ao Rio na próxima semana, paraninfará a turma de engenheiros de 1949 formados pela Escola Politécnica da Universidade da Bahia, ato que se realizará de grande solenidade e que será realizado no próximo dia 11 no Teatro Guarani da capital baiana.

Precisa-se de...

— Perfeita cozinheira, para família de alto tratamento, servindo durante o verão em Petrópolis, Rua Belmonte, n.º 391. Tel. 37-9914 e 37-2143.

— Empregada sadia e que tenha forças para lidar com senhora paraplética, não sendo necessário ser enfermeira. Não se faz questão de cor. Exigir-se referências. Telefonar para 42-6511.

— Empregada para pequena família, Rua Barão de Itaipu, 119, Andaraí.

— Uma empregada de 29 a 30 anos, solteira e sem filhos, que dê boas referências, para casa de família de tratamento. Paga-se bem. Serviços: limpeza de casa e cozinha, olhar panelas e molhar jardim. Não lava, não cozinha nem encera, podendo ir dormir em casa. Av. Anápolis, 1.035 (Todos os Santos).

— Cozinheira de forno e fogão, que assumirá inteira responsabilidade do serviço e que possa ir para Petrópolis. Ordenado Cr\$ 1.600,00. Tratar na avenida Osvaldo Cruz, 149, (Botafogo).

— Empregada para cozinhar e lavar roupas mudas. Rua 24 de Maio n.º 1.109, casa 8. Telefone 40-6377. Chamar Glorinha.

— Empregada todo serviço de pequena família, deve dormir no emprego e dar referências. Ordenado Cr\$ 300,00. Rua Bonfim, 31, apto. 302. Telefone 4-3120.

— Cozinheira para lavar com água quente, por semana, segundas, terças e quartas-feiras, das 10 às 12 horas. Pedem-se referências. Preço a tratar. Rua Luiz Beltrão, 445, próximo à Praça da Cinelândia.

— Cozinheira para casa de três pessoas, arrumar e cozinhar o trivial variado. Horário, das 8 às 12 horas. Paga-se bem. Exigir-se referências. Tratar das 11 às 17 horas, na Rua Visconde de Araújo, 222, 2.º andar.

— Empregada para cozinhar e lavar roupas. Paga-se bem. Rua Bento Lisboa, n.º 175, apto. 42. — Largo do Machado — Tel. 25-7447.

— Empregada sossegada, que dê referências e durma no aluguel, para cozinhar e fazer serviço de pessoa só. Tel. 25-5553.

— Copeira e cozinheira de forno e fogão, para família de alto tratamento, a fim de trabalhar em um sítio no alto do Boa Vista. Salidas de 15 em 15 dias. Paga-se bem. Tratar pelo Tel. 22-8472 ou 25-6478.

— Ama-seca, para tomar conta de uma criança de três anos, em casa de família de tratamento. Exige-se que tenha saúde, muito assento, paciência e seja ativa. Paga-se bem. Tel. 22-8473 ou 25-6478.

— Empregada só para cozinhar, que dê referências. Rua Campos Sales, 21, apto. 101. Telefone 28-3819.

— Empregada para casal com um filho, para cozinhar o trivial e lavar a roupa da criança. Exigir-se referências. Rua Pelotas, 85, Engenho Novo. Tel. 49-0032.

— Empregada para cozinhar e lavar peças pequenas, que durma no aluguel. Rua Paula Freitas, 43, apartamento 1001, Copacabana.

OFERECEM-SE

— Arrumadeira por hora, das 9 às 14 horas, com almoço. Não trabalha aos domingos. Ordenado Cr\$ 400,00. Tratar pelo telefone 43-8782.

— Empregada para cozinhar em casa de família. Dê referências. Tratar com Iracema, Rua do Oriente, 312.

— Lave-se guardanapos e toalhas de bar, restaurante e casa de família. Tel. 39-1863. Chamar D. Eitelma.

— Senhora de meia idade, para qualquer serviço doméstico. Trabalha por hora. Maria Ferreira Viana, rua Machado de Assis, 80, Tel. 25-4763, Flamengo.

— Therezinha de Jesus, viúva, oferece seus serviços para casa de família que a queira com seu filho e que durar no aluguel. Cartas para esta seção, em seu nome.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-seca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE pelo telefone 33-1356 entre 9 e 13 horas.

LIVRE-SE DA "LISE E DEFEN" OS SEUS BRÔS JIOS COM BEAZOMEL granado

O filme sobre Castro Alves será primeiramente exibido na Bahia

SALVADOR, 1 (Asap). — A Bahia assistirá antes que qualquer outra cidade brasileira, a exibição do filme "Castro Alves, Vendaval Maravilhoso", e que, ter como argumento a vida do poeta dos escravos. Atendendo a um pedido do governador Otávio Mangabeira, como mais um dos seus gestos à Bahia, no encadeamento de seus centenários, o Sr. David Serrador, proprietário do filme, resolveu exibi-lo em espetáculo solene, no Cine Roma, a partir de hoje.

Cinema ? Leia CARIOCA

UM MÊS INTEIRO DE

Bonificações!

COMPRE MELHOR COMPRANDO A CRÉDITO

SEM PAGAR JUROS!

É o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos!

REPETINDO o sucesso do ano passado, o Magazine Louvre, como um PRESENTE DE FESTAS aos seus distintíssimos clientes, está vendendo a prazo, SEM NENHUM AUMENTO DE PREÇO, durante o mês que corre. Graças à facilidade que o Louvre oferece, todos podem fazer suas compras sem dinheiro, a preços vantajosos, escolhendo este mês tudo quanto precisaram para o decurso do ano vindouro.

Dezembro é o mês das festas e dos Presentes! Venha, pois, ao Louvre comprar o que desejar para o seu para o uso pessoal de sua família e para o presente aos amigos, aproveitando as vantagens excepcionais desta fim de ano: — tudo a prazo, SEM DINHEIRO e SEM AUMENTO DE PREÇO, como um PRESENTE DE FESTAS que oferecemos aos nossos prezados amigos e clientes.

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12-14

MATERNIDADE DO LUIZ

Dr. DE ALFREDO LINS — Doenças de Senho e E OPERAÇÕES — Atendimento por 7 inclusive cuidados pré e pós-parto. Cr\$ 1.600,00. AV. DE FRIGERIO DE PARTOS E OPERAÇÕES — RUA TURUNA, 97 (transversal a Mariz e Borges) — Tel.: 48.0926.

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL ENGINHADA

ROYAL APLICADA, BEM ENCERADA!

PERCORRER O VALE DO RIO DOCE

Minas destacado maricólogo boliviano

Chegada de Santa Catarina e após a visita que fez Estados de Pernambuco, Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro, para o qual viajou pelo Bandeira da Panair do Brasil, o Sr. José Moscoso Carrasco, chefe do Serviço de Patidismo da Organização de Endemias Rurais da Bahia. O cientista boliviano, atuando com os resultados obtidos pelo Dr. Maria Pinatti, chefe do Serviço Nacional de Endemias, tem estudado o problema das observações nos múltiplos pontos atendidos por esse importante organismo do Ministério da Educação e Saúde, sendo principal objetivo desta viagem, a realização de observações especializadas sobre o desenvolvimento dos trabalhos Vale do Rio Doce.

SOCIEDADE CIENTÍFICA

A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição reuniu-se no dia 26 corrente, às 20,30 horas.

A ordem do dia será a seguinte:

Expediente — Eleição da nova diretoria. Dr. Silvio Brum, "Sobre um caso cirúrgico". Dr. Augusto Paulino Filho, "Colangiolitíase". Dr. Bento Costa, "Aspectos da Medicina Rural". Dr. José Avelino Freitas, "Anelose intestinal e seu tratamento". Dr. Alberto Oliveira e Casulo Annes Dias, "Diagnóstico e enfermidade do miocárdio. Considerações sobre o diagnóstico". Dr. Oswaldo B. Pereira, "Equívocos Manosoni". Dr. Gerardo Siffert, "Duodenite de tratil com extensão da anastomose de Vater" e professor Brando Filho, Drs. Figueiredo Mendes e Victor Rosa, "Pseudo tumor gástrico".

O bi-centenário de Edward Jenner — Homenagens na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, uma das mais tradicionais e prestigiosas instituições científicas do Estado de Minas Gerais, sob a atual presidência do Dr. Paulo Japuz, associando-se às comemorações em nosso país, promovidas pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, comemorará igualmente, em sua sede, em sessão solene, o bi-centenário de nascimento de Edward Jenner, o grande sábio inglês descobridor da vacinação antioftálica, uma das figuras mais luminosas da História da Ciência.

AMANHÃ, DIA 3

Grande Festa da Propaganda

no HIGH-LIFE

COMEMORAÇÃO DO DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA

- 30 sorteios de valiosos prêmios, num total de mais de Cr\$ 300.000,00.
- Grandioso "show", organizado com os principais artistas do rádio brasileiro.
- 2 orquestras de dança.
- Bebidas refrigerantes servidas gratuitamente.
- Trajo: Passado.

Adquirir seu convite — Cr\$ 100,00 — na bilheteria da Rádio Nacional; em papercia S. A., rua México, 100/8 — loja; no balcão do "Jornal do Comércio", à Avenida Rio Branco, 117 — loja, ou na sede da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

RUA ALCINDO GUANABARA, 17 - 11.º andar

TEL. 42-7740

AUTOMÓVEL ROUBADO

Em 26 do corrente, na rua Francisco de Sá, esquina de Av. Atlântica, Chevrolet, 1947, sedan, cor preta, licença n.º DF 3.252, motor n.º 252.935, série 2 EKI 65.829, equipado com rádio, antena instalada lado esquerdo, no toldo, farol de neblina e pneus super cushion "goodyear".

Informações a THE MOTOR UNION INSURANCE COMPANY LIMITED, à Av. Nilo Peçanha, 161, 7.º andar, s. 712. Tel.: 22-1870.

NAO MARQUE VAI GLAMOUR

Atlântica, 272. Esperam sempre sua visita.

RECITAL POÉTICO DA MUSA AMERICANA

Antônio Larrain vai apresentar-se novamente ao público carioca

Precedida de críticas consagradas, como intérprete da poesia sul-americana, a declamadora boliviana senhora Antonieta Larrain, cuja apresentação na Associação Brasileira de Imprensa constituiu autêntico sucesso, dará novamente um recital poético no Teatro Fenix, em 5 de dezembro, segunda-feira, às 17 horas, para interpretar a alma dos poetas sul-americanos. Dotada de real sensibilidade, coadunada em todo o continente, essa lirica espiritual de Berta Sierman e Francisco Nazários, constitui um mundo de mistério e cristianismo na arte de declamar, sendo reverenciada pelo bispo de Santa Cruz de La Sierra, quando se apresentou no Teatro Municipal de La Paz, emocionando o clero. Sobre a sua personalidade, assim se expressa "Última Hora", de La Paz: "Antonieta Larrain é a máxima expressão boliviana na arte da declamação. Verdadeira voçanga envolve de doçura os poemas através dos gestos e da voz. Desce de Manuel Capa, possui o encantamento místico da raça dos Incas. Recebida, há pouco, na Academia Brasileira de Letras, onde foi saudada pelo professor Vitor Visconti, na presença do embaixador da Bolívia, declarou aquele escritor ser a maior de clamar, que nos visita". Não está, apenas, no seu talento, pois Antonieta Larrain narra a história

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Dr. F. Rizzo Assunção

OCULISTA — Consultório, 140, Sala 4, Das 9 às 12 horas.

guagem lírica todos os poetas americanos, provocando um alto sentimento de beleza e imortalidade. Estamos, pois, em presença da musa poética americana, cuja mensagem de confraternização artística se dará, conforme assinalamos no dia 5 de dezembro próximo, com o seguinte programa:

Primeira parte: Brasil — Ronaldo de Carvalho (Brasil); La Llama — Gregório Reynolds (Bolívia); Las Dos Sombras — Olegário Mariano (Brasil); Romancillo de Dona Anestácia y el Cura — Arturo Capdevila (Argentina); Balada de Claribel — Franz Tamayo (Bolívia); Una Vida de Mujer — Gregório Marín Sierra (Espanha); Despedida — Juana de Sbarbaro (Uruguai).

Segunda parte: El elogio de Las Lágrimas — Victor Hugo — (França); Guelto Viejo — Carlos Pellicer (México); Flet — José Martínez Jerez (Espanha); Regreso al Hogar — Guerra Junqueiro (Portugal); El pintor — Luiz Mendizabal Santa Cruz (Bolívia); El Remate del Diabolo — Eusebio Blazco (Espanha); La Gogla y la Muerte — Frederico García Lorca (Espanha); Tercera parte: Los Tambores de los Neutros — Hedefonso Pereda Valdez (Uruguai); Creiente — Otávio Campero Echazá (Bolívia); Nacer Hombre — Adela Zamudio (Bolívia); El Pórtico de Melpomene — Arturo Capdevila (Argentina).

Prevenção de acidentes nos trabalhos de enfermos mentais

O professor Hilário Velho de Carvalho, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, apresentou ao Primeiro Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho, uma tese sobre o trabalho dos doentes mentais, no qual diz respeito à prevenção de acidentes. A tese foi documentada com dados estatísticos dos serviços psiquiátricos de São Paulo e de observações nas tarefas manuais que os doentes internos do Hospital do Juqueri, executam em mais de vinte atividades distintas.

PRISÃO DE VENTP Pequenas Píulas de RUSSELL

AS CONQUISTAS ARTÍSTICAS DE BIBI LEREIRA — Um trabalho culminante em "Hipócrita" e Diversos recordos de bilheteria.

ELA SAIU DE UM "NIGHT CLUB" — Uma garota bonita descoberta no COPACABANA, onde já saíram outras belezas.

A NOVA INCAENACÃO DE CIRQUELA — De simples colégia a "estrela" da tela — Futuro lhe sorri.

AGUA MOLE EM PEDRA DURA — Elena Verdugo, a latina de Los Angeles de quem muito vem tentando...

ATRAÇÃO OU TALENTO — Que maior valor terá no cinema? Talento ou atração?

AS IRMAS MARTIN — Deusa e Dulce, as duas pequenas do rádio-teatro prosseguem no caminho vitorioso.

E mais: Assim é Hollywood — O Rádio de Minas em revista — Um polifone esquecido — Quando Nabuco nasceu — Errol Flynn e a Princesa — Contos — Crônicas, etc.

Carioca

HOJE, em todas as bancas de jornais

Cr\$ 2,00

Grande derrame de libras talsas

→ CONTINUACIÓN
DE LA PAGINA

Expediente procedente da França

Desde outubro do corrente ano, desdobram-se os policiais da Seção de Defraudações em penosas diligências, para o resultado agora alcançado. No dia 20 daquele mês, um expediente chegou ao Gabinete do general Lima Câmara, procedente da "Comisión Internacional de Policía Criminal", com sede em Paris, e dirigido à Polícia carioca, informava da introdução, na Suíça, de notas falsas, de libras esterlinas, de origem alemã.

Dizia ainda o ofício que, em julho e setembro do corrente ano, o chefe do Escriatório Central Suíço para a repressão de moedas falsas, com sede em Berna, havia comunicado o seguinte fato: "No decorrer dos meses de julho e setembro de 1949, a polícia suíça havia apreendido 173 cedulas falsas, de libras esterlinas, de origem alemã, sob a indicação do Diretor do "Bank Und Handels A. G." em Zurich, onde as notas se encontravam depositadas. Ficou apurado ainda, dizia o documento, que essas falsificações foram realizadas nas seguintes condições: A casa "Diamante Ltda."

de São Paulo, Brasil, especializada no ramo de artefatos de couro, remeteu esse dinheiro ao Banco de Zurich, em três remessas, por intermédio de Nicolas Rosembau, de Tanguer, em 5 de novembro de 1947, 112 notas de dez libras esterlinas; em 18 de fevereiro de 1949 mais 11 notas de dez libras e 33 de cinco libras, entre as quais, apenas uma das notas de cinco libras era autêntica; em 20 de setembro do mesmo ano, mais 500 libras esterlinas dentre as quais 170 falsas. Para os fins necessários, o ofício indicou o endereço de: "Casa Diamante Ltda": Caixa Postal 411/4217. O proprie-

Desde 1945
Pelo expediente ora em mãos da polícia, e de acordo com as

Detidos dois acusados

De acordo com as instruções recebidas, dando curso às investigações, foi detido, inicialmente, o cidadão alemão, naturalizado brasileiro, Paulo Loeb, de 44 anos, proprietário da firma CESA Diamante Ltda.

Paulo, interrogado pelo delegado da Casa Bancária Monero, Gabino e pelo inspetor Soares, negou qualquer participação nos negócios e afirmou que não sabia como e em nome de quem os cedulas eram emitidas. Entretanto, afirmou que estava familiarizado a procedimentos das cedulas apreendidas. Disse apenas que, em determinada ocasião, recebeu algumas cedulas, procedentes da Casa Bancária Monero,

ENFERMEIRAS

 **CONTINUAÇÃO**
DA 1ª PAGINA

congregação de todas as profissionais, em torno da Associação

Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, visando a transformar este órgão de classe ou fazer nascer sob o seu impulso o Conselho Nacional das Enfermeiras Diplomadas. Com a criação do Conselho, a profissão seria controlada e fiscalizada, exclusivamente, pela própria classe, através

Outra proposição sugerida no Congresso, foi a formação de três quadros de enfermeiras municipais estaduais e federais.

Novo "front",

Uma recomendação valiosa foi feita na última assembléa pelo Dr. Campos Melo, tendo a imediata aprovação das participantes. Trata de estender a ação da campanha de controle do câncer ao serviço de profilaxia e clínico das doenças venéreas e da tuberculose. Caberá, dorá avante, a

essas profissionais realizarem nos dispensários ou postos semelhantes, palestras sobre o combate àqueles males. Para tal as escolas de enfermagem deverão organizar, sempre que possível,

ganizar cursos de aperfeiçoamento em venerologia sanitária e os Poderes Públicos facilitarão cursos de pós-graduação em tuberculose.

Ficou demonstrada a utilíssima cooperação que as enfermeiras poderão prestar no serviço

de proximidade de doenças venereas. Milhares de molchsas, famlias inteiras, principalmente as de condioo mais hmide e de pouca instruo, desconhecem a higiene necessria e as precaues necessrias que devem tomar para evitar o contao. A

cura das doenças venéreas é ainda feita, pela população humilde, pelos métodos mais antiquados, embora já estejam em uso, em grande escala, os anti-bióti-

...da profilaxia, modernos métodos químicos e preservatórios. Será um campo novo para a atuação das enfermeiras diplomadas.

Constantino Brown, um dos primeiros jornalistas que agitam a questão do rearmamento da Alemanha, escreve no "Washington Star" que a oposição da França conjuga o pedido de Major para abandonar definitivamente o projeto de rearmamento daquele país.

beleicamento de ensino

Conceleiros, hoje, o Colégio Pedro II, o 112.^a universidade e sua fundação, por que, no dia 2 de dezembro de 1897, foi assinada, pela República de Pedio de Trajano Lima, marquês de Cilinda, a seguinte lei, em nome da república, para ser promulgada:

Convidado pela direção do Colégio, o presidente Eurico Gaspar Dutra, que estava em campo quando encerramos os trabalhos desta edição, a fim de participar do tradicional almoço oferecido aos ex-alunos, fundadores e colaboradores da instituição batizou aquele curso com o nome de "Legião Estrangeira". Entretanto o jornal "Washington Post" declara que essa legião teria o nome de "Legião Alemã", e seria composta de exércitos "intelectuais" das nações ocidentais e abrangeira elementos alemães.

casas do estabelecimento.
Como parte, ainda, do programa de festividades, foi inaugurada, no Externato, a galeria das pinturas dos professores que, do 1938 a esta data, passaram no registo do Pedro II.
À tarde, o Corpo Docente Congregado se reuniu, em sessão

— Mas, então, o professor Dutra não conseguiu a conferência sobre a persaludade de Ruy Barbosa.

— As 13.30 chegava ao Colégio Pedro II o presidente Dutra, que recebeu com a devida honra pelos corpos docente e discente estabelecimento.

Má hoje, no governo de general Dutra, uma hábil e inteligente política agrícola, em todos os setores, realizada sem teigiosismos, com autêntico espírito de brasilidade, cujos resultados benéficos começamos já a sentir, e que se projetará ainda

Cinema? Leia CARIOCA

O MAIS LINDO PRESENTE DE NATAL - UM CONJUNTO (SAPATO E BOLSA) DA CASA PEDRO - CALÇADOS PARA SENHORAS - Rua Uruguaiana, 11-1

Técnica e Campeonato do Mundo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

nhota, conflagram-na a Hancock e depois a Fregatt, este tido por autêntico motor da linha de avanços de Portsmouth, campeão da primeira divisão.

Os galões foram empagados pela diferença de quatro tentos, todos naus dos pés de Milburn, que em um caso deu o passe e nos outros três balançou diretamente a rede.

Deficientes os insiders

A crítica fez uma leve reunião com a defesa mas conseguiu positivamente em dois casos, os dois meios.

Mortensen possui, porém, tremendo prestígio técnico, sendo assim disse o campeão de ala, em Blackpool, do jogador do ano Stanley Matthews. De resto teve de atuar a maior parte do tempo na asa média direita por contusão do capitão Billy Wright, e marcou o único tento que não saiu das chancas de Milburn.

Reforço de Manchester

Portanto foi conservado Mortensen, que joga bem nas três posições centrais do ataque e também de half-back, e pulou Shackleton de mais de vinte mil esterlinos.

Não podendo formar contra a Irlanda do Norte, o Ulster, a meio do mês corrente, o centro-avante de Newcastle, por fratura do pulso, a meia Finney-Mortensen-Fregatt foi completada com o encaixe de dois dos mais eficazes atacantes centrais de Manchester United, o centro-avante Jack Rowley e o meia-direita Pearson, já experimentado na representação nacional desde a vitória de 48 sobre a Escócia.

Na ponta do torneio

Na defesa apenas mexeram na asa média direita por contusão do efetivo Watson, de Sunderland, grande jogador de uma família tenazmente no soccer do norte da Inglaterra. Williams, dos Wolves, pela mesma razão, foi substituído na meta por Stretton.

A tais requintes seguiu-se vitória espetacular, que colocou os ingleses empatados com os escoceses na vanguarda do Torneio Internacional britânico, mas superiores aos irlandeses em goal-average, nada menos de 6,5 contra 5.

Melhorar a defesa

Agora, na escalação do onze contra a Itália, achou-se invertida a situação que se seguiu à derrota às mãos do Elze, pois concordou-se não mexer no ataque, a não ser em caso de contusão, entrando os críticos a reclamar alterações na zaga e no centro da linha média.

Os backs Moxley e Aston, e o centro-médio Franklin, receberam seu quinhão de censuras, falando-se no veterano Scott, em Ramsey (um andou por aqui com Arsenal e o outro com Southampton), e em Jim Taylor, de Fulham.

E deu-se, mesmo, a troca de Moxley por Ramsey.

Em compensação Willie Watson vem sendo considerado cada vez melhor na asa média direita, e marcou o último tento do jogo.

Notar, por último, que se no caso de Scott foi citado um player do Arsenal.

Desvalizado pelo repúdio

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Os motivos da tragédia

Reinaldo e Altair tinham sido novos. Colheram-se há dois anos, namoraram um ano, tendo de feito o pedido oficial lá casa de um ano. Como sempre aconteceu, tudo no início foi muito bem. Os dois se compreendiam perfeitamente. Mas não tardou que Reinaldo demonstrasse seu gênio violento. Tinha ciúmes excessivos de Altair, a tal ponto que, por várias vezes, a maltratou. O noivado então foi desfeito por iniciativa de Altair. Reinaldo, porém, não desistiu, e foi procurar, mais tarde, repetidas vezes, sua ex-noiva, tentando a reconciliação. Mas Altair respondia sempre negativamente. Desesperado, vendendo-se repudiado pela mulher que amava, Reinaldo resolveu matá-la e suicidar-se.

Os corpos de Reinaldo e Altair estão no Necrotério do Instituto Médico Legal, para onde foram removidos por ordem do comissário Ivan, do 2.º distrito policial.

O que conta a única testemunha do drama

Manoel de Almeida, proprietário da panificação onde se deu a tragédia, falando à reportagem da A NOITE, ainda bastante nervoso, disse que Altair era sua frequência, lá sempre ali aparecia biscotes, para o "lunch". Estava sempre alegre e enleado, excepcionalmente, aparecia sozinho, pois fazia-se sempre acompanhar de uma colega. Reinaldo, que lhe conhecia todos os hábitos, surgiu inesperadamente, dando os tiros, matando-a e depois suicidando-se. A jovem morreu sem dizer uma palavra, o mesmo acontecendo com Reinaldo.

Encontrado caldo na via pública e conhecido

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

ciado Otaviano, depararam com um homem, caído, no passeio. Parecia ter sido vítima de algum mal súbito. Solicitaram socorros, que foram prestados pelo posto de Assistência do hospital Miguel Couto. Verificou o médico que era caso de abalo cardíaco. Tratava-se de cavalheiro de boa sociedade, como indicava toda a aparência. Era um homem de recursos, pois, nas algibeiras se encontraram valores, inclusive uma caderneta da Caixa Econômica, acusando o depósito de mais de 43 mil cruzeiros, outra, do Banco do Brasil, com o depósito também de mais de 43 mil cruzeiros e, ainda, outra, da Caixa Econômica do Estado do Rio, de 8.500 cruzeiros. Noutro documento se via ser o paciente engenheiro da Companhia Siderúrgica Nacional. Depois de meditado, ficou em repouso. Mais tarde compareceu ao hospital uma senhora, D. Maria Antunes Gil, que informou tratar-se do engenheiro Adelino da Rocha Lima, figura bem conhecida no Rio. Ela era irmã de seu pai, o Eng. Rocha Lima desde que o encontrou em São Paulo, em 1925. Em 1947, separou-se dele. Na intervenção do general Valdemiro Lima, filho do antigo chefe de polícia, o engenheiro foi transferido para o Estado de Pernambuco. Supõe estar o mesmo atacado das faculdades mentais, pelo que se deu ao caso de embriaguez.

O engenheiro Rocha Lima, ia ser transferido para uma casa de saúde.

LAND-ROVER

O VEÍCULO PRÓPRIO PARA QUALQUER CAMINHO E INDISPENSÁVEL AO AGRICULTOR

TRAÇÃO NAS 4 RODAS TO
VELOCIDADES DE MARCHA:
6 A FRENTE E 2 A RÉ

- Motor de 50 BHP
- Freios Hidráulicos
- Chassis leve e forte
- 220 Km. de consumo de gasolina
- Sobrecarga de 30 graus
- Motor elétrico de 500 K
- Carga até 4 toneladas
- Dispositivo de tomada de força
- Serve como trator leve
- Tração sobre 60 cm. de água
- Acomoda até 6 passageiros

PRONTA ENTREGA

DISTRIBUIDORES:

GOODWIN, COCOZZA S/A

Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio

A GREVE NA ITALIA

Roma, 2 (U. P.). — Apenas 25 por cento dos trabalhadores italianos estiveram afetados de suas atividades por motivo da greve decretada pelo Partido Comunista da Itália, que, assim, teve a mais débil demonstração trabalhista da pós-guerra.

O movimento teve início às 6 horas de ontem e terminou às 6 desta manhã.

Acredita-se que um milhão de trabalhadores foram afetados, mas a perda em produção é calculada em pelo menos 18.000.000 homens-hora.

Atropelado o advogado

Na avenida Salvador de Sá foi colhido, por um automóvel, o funcionário municipal e advogado Edmar Cordeiro, com 36 anos, solteiro, morador na rua do Matoso 136. A vítima foi medicada na Assistência Municipal e em seguida internada no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

O ALUNO Nº 1

GINASIO ESTADUAL DE PETROPOLIS



WANDA XISTO BECHTLUFFT — 1.ª série e MARIA ISMENIA DO AMARAL COUTINHO — da 3.ª série

Fotos de alunos dos colégios cariocas, estaduais e primários da Prefeitura

A NOITE inicia hoje a publicação das fotografias dos alunos n.º 1 dos estabelecimentos de ensino estaduais. Até agora, recebemos a colaboração de diversos colégios do Estado do Rio, mais próximos desta capital, entre os quais, além do que aparece nesta edição, de Petrópolis: — o Educandário Maria Tereza e o Colégio Brasil, de Niterói, o Ginásio Leopoldo, de Nova Iguaçu e o Ginásio Teresa Cristina, de Teresópolis.

A publicação das fotografias dos alunos n.º 1 dos colégios estaduais será feita sem prejuízo dos alunos das escolas particulares cariocas. Os retratos destes últimos serão dados à estampa, diariamente, em A NOITE, até 31 do mês corrente, e em 1.º de janeiro de 1950 iniciaremos a publicação dos retratos dos alunos n.º 1 das escolas primárias municipais.

Aniversário de fundação do Internato Pedro II

O Internato do Colégio Pedro II comemora hoje o seu 112.º aniversário de fundação.

As solenidades que se realizarão por esse motivo, se revestirão de singular importância, devido às mesmas estar presentes o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

É o seguinte o programa organizado para comemorar tal grata efeméride:

12 horas — Chegada do presidente da República. A banda de música do corpo dos Fuzileiros Navais executará o Hino Nacional.

12.05 horas — O presidente da República é introduzido no Edifício do Colégio, ao toque do sino que outrora anunciava a presença do Imperador.

12.10 horas — O presidente da República inaugura, no saguão do Internato, a exposição de fotografias sobre aspectos da vida dos alunos no estabelecimento.

12.20 horas — O orfeão artístico do Internato faz uma saudação ao presidente da República e executa dois números de canto.

MORTE TRÁGICA DE UMA CRIANÇA

Ontem, à tarde, quando Maria Benedita Campos, com 25 anos, residente na favela do Espetro, atravessava a avenida Presidente Vargas, próximo a praça 11 de Junho, em companhia do seu filho João, de 4 anos, veio, surgiu o automóvel particular n.º 15.116, dirigido pelo seu proprietário, o contábil Vitor Cerqueira Marinho, residente na rua Garibaldi, 91, sobrado, e qual colheu em cheio a infeliz criança, atirando-a a distância, matando-a instantaneamente. Maria Benedita, que se casara com Joaquim Aleixo, ante a tragédia espantosa, foi presa de forte crise nervosa. Foi chamada uma ambulância do Posto Central de Assistência, que remeteu a infeliz senhora para o posto da praça da República, onde ficou longa horas desolada.

Três operários atropelados

Vítimas de acidente de automóvel, foram medidos no Posto de Assistência do Meier os seguintes operários da Metalúrgica Turquia S. A.: João Brito, de 39 anos, solteiro, residente à rua Parapeba 31; Aleixo Deodoro, de 42 anos, casado, residente na rua Turis, 228; Assaete Ribeiro Fonseca, de 21 anos, solteiro, residente à rua Amélia Ferreira 368. O fato ocorreu na avenida Automóvel Club. Todos, exceto Assaete Ribeiro Fonseca, que sofreu afundamento da arcada zigomáxila, refram-se para suas residências após os curativos. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS AFFONSO NUNES VELASQUES

Seus auxiliares convidam os amigos, colegas e admiradores do leiloeiro AFFONSO NUNES, para assistirem à missa em ação de graças, que mandam rezar. AMANHA, sábado, dia 3 de dezembro de 1949, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.ª de Março), em regozijo pelo 10.º aniversário de sua nomeação de leiloeiro público, no Distrito Federal. Agradecem, desde já, a todos que comparecerem a esse ato de religião.

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

O NOSSO Papai Noel

A EXPERIÊNCIA CONDUZ O NOVO AO

"O CRUZEIRO"

PARA SUAS COMPRAS DE FIM DE ANO.

N'O CRUZEIRO V ENCONTRARÁ

Aparelho de chá, com 7 peças, de porcelana, por	Cr\$ 185,00
Máquina para moer café, "D. Berta", por	Cr\$ 84,00
Fogão a óleo com 7 bocas, por	Cr\$ 285,00
Frigideira com 2 bocas de madeira, extra	Cr\$ 25,80
Garrafa térmica de um litro	Cr\$ 98,00
Prato trigo, 7 unidades, por somente	Cr\$ 5,80
Depósito para leite, de dois litros	Cr\$ 22,00
Ferro elétrico "Real", por	Cr\$ 71,80
Fervedor para água "Ney", por	Cr\$ 16,80
Aparelho para café "Mauá", por	Cr\$ 128,00
Bateria de alumínio "Chaleira Extra", com 12 peças	Cr\$ 348,00
Fazendeiro de alpacas "Wolf", 48 peças, inox.	Cr\$ 620,00

R. ASSEMBLEIA, 50, 54 A 60
R. QUITANDA, 15 A 17
FILIAL: AV. COPACABANA, 557
ESQ. SIQUEIRA CAMPOS

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

a fora, está tentando a maior arrancada de educação popular experimentada entre nós. Entretanto, não basta que haja um curso a ensinar, nem um aluno a aprender: é necessário que as aquisições conquistadas no curso se incorporem, de fato, ao educando, passando o adulto a praticar os atos correspondentes às técnicas obtidas. O hábito da leitura é, pois, fundamental. Se esse hábito não for estimulado e consolidado, falhará os melhores propósitos. Encontrei, nas minhas peregrinações pelo interior do Brasil, algumas iniciativas interessantes, que, tendo em vista a importância da leitura, não podem deixar de ser mencionadas; apenas desenhando a assinatura. Por que? Simplesmente porque não descobri nem o prazer nem a utilidade da leitura; e porque não tiveram o que ler, nem livro, nem revista, nem jornal, pois que a letra do fôrme, mal indicada por algumas paragens. Por tudo isso, o livro, que é a Comissão Nacional de Ensino, realizou o programa de educação popular, resolveu imprimir, para distribuir aos alunos dos cursos de adultos, um jornalzinho, "Letra de todos", com uma série de reportagens, crônicas, contos e informações, acessíveis aos iniciados e dentro do interesse possível dos possíveis leitores. A imprensa conquistada, graças a esse jornal, modesto, mas fecundo, algumas milhares de cópias, e, graças a esse programa de educação popular, integrando-se nas correntes de apelo do país. Esse é mais um relevante serviço da instituição, a que o Sr. Levi Carneiro preside no Iluminar, em prol do entendimento dos povos.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Inaugura-se hoje na Galeria Menescal, em Copacabana, a exposição de pintura de Ieda Fontes e a cargo das diplomadas deste ano da Escola de Arte e Decoração, que vem funcionando na A. B. I.

No dia 7, terá início, no Palácio Itaipá, a exposição de pintura de Ieda Fontes e a cargo das diplomadas deste ano da Escola de Arte e Decoração, que vem funcionando na A. B. I.

A fim de atender a solicitações, chegadas não só do Distrito Federal, como de outras Unidades da Federação, resolveu o "Serviço Nacional de Recenseamento" adiar para 15 do corrente o encerramento do "Concurso" instituído para escolha dos cartões.

zes que melhor se ajustem à propaganda do "VI Recenseamento Geral do Brasil". De acordo com o edital que vem sendo publicado no "Diário Oficial", os prêmios serão de Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 6.000,00, podendo concorrer a certos títulos os artistas residentes em nosso país.

No Ministério da Educação, o Sr. Francisco Aguiar mantém aberta uma exposição de pintura, com vários quadros, em que se revela o talento do artista.

Será inaugurada, hoje, às 17 horas, na Galeria Menescal, (rua Barata Ribeiro, 473), a exposição de pintura da senhora Lully de Carvalho, um dos elementos novos que já conquistaram nos meios artísticos posição de relevo.

Entre os pintores da atual ge-

ração que mais se distingue pelo "sentimento do mar", no conceito de Rodó — o nome de Sylvio Pinto tem um lugar de destaque. As marinhas do laureado artista já constituem uma honrosa bagagem, sendo de ano para ano mais acentuado o vigor da técnica e a beleza das cores. Sua última vez demonstrada em uma exposição na Galeria Arte Copacabana (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 643). Essa exposição, patrocinada pela Sociedade dos Artistas Nacionais e aberta até às 22 horas, é composta de aquarelas e óleos.

Estão programadas as seguintes conferências:

Do professor Ryan, sobre Paul Claudel, no Instituto Brasil-Estados Unidos, hoje, às 17.30 horas.

Do Sr. Felipe dos Santos Reis, sobre a aplicação dos quibros, no Instituto de Arquitetos, amanhã, às 17 horas.

Do prof. Michel Simon, sobre "Paris, seus poemas e suas canções", na Casa do Estudante, promovida por sua Escola Livre de Estudos Superiores, no dia 7, às 17.30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu de Belas Artes.

Museu Nacional.

Museu Histórico.

Museu de Arte Moderna.

Museu Lucílio de Albuquerque.

Museu Antônio Pereira (em Niterói).

Museu Imperial (em Petrópolis).

Museu da Cidade.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Gilberto, na A. B. I.

Cogliatti, no Palácio Hotel.

Vicentini, no Museu de Belas Artes.

Pintores Espanhóis, no Museu de Belas Artes.

Georgina e Lotte, no Museu de Belas Artes.

F. Aguiar, no Ministério da Educação.

Ruy Barbosa, na Casa de Ruy Barbosa.

A Africa ameaça o café brasileiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

que o Plano Marshall não constitui caridade, nem é simples ato de defesa nacional.

É, sobretudo, um ato de solidariedade entre os homens, num momento perturbado e perturbado. Quais os objetivos do Plano Marshall? Poderá determinar sua operação conjugada uma baixa acentuada nos preços dos produtos coloniais? Temo, senhor presidente, que nem todos estejam prestando a devida atenção a este aspecto do problema.

O auxílio do Plano Marshall escorreu para a Europa, tanto para as nações que têm, quanto para as que não têm colônias. A economia dos países coloniais não pode reabilitar-se inteiramente sem que semelhante ajuda se preste às colônias respectivas dirigindo-se, naturalmente e automaticamente, para estas, uma parcela dos recursos votados para tal fim. Mas, senhor presidente, se a estas colônias também se aplicarem os benefícios do Plano Marshall, então estaremos assistindo a uma involuntária desigualdade consistente em duplo auxílio à África, em detrimento de seus competidores.

Todos nutrimos os sentimentos mais amistosos para com a África. Nas Nações Unidas, desde os dias de San Francisco, sabemos o que tem sido feito para auxiliar esse Continente. Há apenas duas semanas, tive a emoção de votar pela independência de um novo país, a Libéria. E, entretanto, mera afirmação de fato diz-se que o trabalhador africano não recebe salário comparável ao percebido pelos trabalhadores da América do Sul ou da América Central. Recordamos a fatos concretos: se, por exemplo, uma plantação de cacau na África produz, área por área, a metade do total produzido em plantação idêntica no Equador ou no Brasil, se o salário do trabalhador de campo africano equivale a apenas cinquenta por cento da remuneração do sul-americano e se o custo da terra é apenas a metade do que prevalece nos referidos países, o preço unitário do produto será teoricamente o mesmo. Ainda nesse caso, haveria discriminação — que não está no espírito de ninguém aqui — porquanto as necessidades dos trabalhadores sul-americanos e o correspondente padrão de vida são incomparavelmente superiores aos dos africanos.

Em assunto que suscita tão graves considerações, minhas palavras não pronunciadas muito humildemente. Tendem elas a pressionar: 1) — Não poder-se negar que o consumo do café poderá declinar se os preços continuarem a elevar-se; 2) — reconhecer que, se os Estados Unidos continuarem a estimular o desenvolvimento das regiões africanas de café, sério transtorno sofrerá a economia dos países produtores americanos e teremos de enfrentar, neste Continente, uma crise sem paralelo em sua história. Seria, então, demasiado tarde para pensar-se em salvar as plantações de produtos tropicais neste Hemisfério.

Submeto-vos estas considerações porque bem sei da importância que empresta as tendências e aspirações que unem nossos dois países. Se admitis que elas têm cabimento, estou certo de que emprestareis vossos recursos para impedir o que se afigura um sério desastre que se aproxima, mas ainda pode ser evitado.

RÁDIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cesar de Alencar é incansável! O maior animador de quadros, cujo programa, na Rádio Nacional, é uma das maiores atrações, lançou o grito de carnaval amanhã. Ao contrário do que se faz, nesse programa o coro será feito exclusivamente pelas pessoas presentes, sem que tenha sido organizado e constituído de profissionais. É sem dúvida uma oportunidade de animação curiosa. Foram instituídos prêmios de grande valor, incluindo-se cinco mil cruzeiros para o cantor da melhor marcha e quantia igual para o intérprete do melhor samba. Os compositores das melodias vitoriosas receberão, também, igual prêmio. A votação será feita pelos ouvintes, através de cartas, nas quais participarão, também, os cartões anônimos.

De segunda a sexta-feira, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta "Reino da Alegria", programa infantil-juvenil, organizado por Geni Marcondes e interpretado pelo elenco radio-teatral da PRA-2.

Heloísa Severina lançou, no programa Cesar de Alencar — "Futebol em família", divertidíssimo, com duas equipes disputando os aplausos e os estímulos da "torcida". Uma das equipes, a do rádio-teatro, terá orientado por Floriano Faissal, e a outra, a dos músicos, será comandada pelo maestro Eraldo Vaito.

Manuel Barcelos, no dia 8, durante a realização de sua grande festa, no Palácio Metropolitano, lançou, também, o grito de carnaval de seu programa. Muita animação, muita alegria presidida a grande festa do popular locutor.

O Sr. Victor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, entregou ontem ao Conselho Fiscal, para apreciação e exame, os balanços da entidade que reúne em seus quadros os radiolistas do Brasil.

A. B.

CONVITE

AO REYMO, CLERO, AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS E AOS CATÓLICOS

A LUNETA DE OURO, uma das mais antigas e tradicionais festas religiosas, tem a honra de mais uma vez convidar a todos os católicos para a realização de uma grande e extraordinária venda de NATAL E ANO-NOVO (Verdadeira liquidação) de todo o seu variadíssimo estoque, devido à remodelação de suas instalações.

Por esse motivo, estais todos convidados a aproveitar a rara oportunidade de comprar com desconto de 20% todos os artigos religiosos que necessitais para vossa casa ou para ofertar às pessoas de vossa família, vizinhos, amigos, etc., como: SEMEJAS, PARAMENTOS, CALÍCE, AMBULAS, CUSTÓDIAS, CASTIÇAS, IMAGENS, SACRIS, BREVÍARIOS, MISSAIS, BANQUETAS, CRUCIFIXOS, CRUZES, TERÇOS, MEDALHAS, CARRILHÕES, CAMPANHAS, VIVOS, LINHOS, CAMBAIAS, DAMASCOS, CHAMALOTE, TOALHAS, SOBREPÉLIZES, ALVAS, CAPAS, CAPOTES, e mais muitos artigos para Comunhão e presentes.

"A LUNETA DE OURO", Rua do Ourivo, 141, Sobrado

Telefone 22-0830

(Entrada pela CASA BABY - Elevador)

Dr. Brandino Corrêa

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Assembleia Deliberativa Extraordinária

Por determinação do Sr. presidente e na conformidade do artigo 88, § 12, dos Estatutos Sociais, convocamos os membros da Assembleia Deliberativa e os Srs. Síndicos graduados para a Assembleia Extraordinária da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a ser realizada no dia 2 de dezembro de 1949 (sexta-feira), às 20 horas, no 2º pavimento do edifício social, à Avenida Rio Branco n.º 120, a fim de discutir e votar a seguinte

ORDEN DO DIA

a) Reforma dos Estatutos Sociais;

b) Interesses sociais;

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1949.

CARLOS ANTUNES DE FREITAS, 1.º secretário

À VENDA

O NÚMERO DE DEZEMBRO

FIGURINO

A NOITE

SUGESTÕES para NATAL

MODELOS para REVELLON

CULINÁRIA — NOIVAS — FÉRIAS —

SOLIDEIO — BORDADOS — BORDADOS —

BRANCO — ALA O VERO — OS

"IMPRIMIS" — DECORAÇÕES —

BAILE DE FORMATURA — CONSELHOS

— CALÇAS E ACESSÓRIOS — ETC.

200 MODELOS

3 MOLDES DE VESTIDOS

RISCOS PARA BORDAR

Preço de venda avulsa para todo o Brasil:

Cr\$ 5,00

ASSINATURAS

Para o Brasil, países das Américas, Espanha,

Portugal, Ilhas e Colônias:

1 ano Cr\$ 55,00

6 meses Cr\$ 30,00

Para outros países:

1 ano Cr\$ 70,00

6 meses Cr\$ 40,00

A REVISTA FEMININA COMPLETA

OS SERVIÇOS DO GOVERNO DUTRA NO SETOR DA MEDICINA

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Federal n.º 2.702, de 31 de maio de 1938:

Considerando que S. Ex.ª, o Sr. general de Exército Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, no quinquênio de 1916-1931, interveio entre os projetos fundamentais do seu programa de governo e de valorizar o homem brasileiro, estimulando-lhe a saúde, criando em seu benefício condições de higiene e salubridade e promovendo, para defendê-lo das doenças, a instituição de órgãos de profilaxia e de cura;

Considerando que S. Ex.ª vem dedicando atenção infatigável ao programa da formação de médicos e enfermeiros e bem assim à ampliação e aperfeiçoamento da nossa rede hospitalar;

Considerando que seu plano de empreitada decidida e estimulada, jurídica e científica, tem sido, tendo em vista aprimorar os elementos técnicos indispensáveis à consecução dos mencionados objetivos;

Considerando, enfim, que no âmbito desse nobre e humanitário programa, que lhe assegura a gratidão da gente brasileira, S. Ex.ª, houve por bem sancionar a decisão do Congresso Nacional em virtude da qual foi criada a Escola Paulista de Medicina;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

Considerando que, em 1938, conferiu-lhe o título de Doutor Honoris Causa, nos termos do art. 129 do Regulamento Federal n.º 1, de dezembro de 1937;

bilidades materiais, tentando o impossível.

Pelos seus objetivos e pelo valor da obra realizada, cujos frutos há muito o Brasil vem usufruindo, a Escola Paulista de Medicina, bater às portas do Ministério da Fazenda, solicitando o auxílio material para a construção de um grande hospital que se chamou São Paulo, e a Caixa Econômica Federal de São Paulo fornecer o capital em normas indevidas, nas para clientes igualmente incapazes, pois pediam grande capital para fazer uma instituição de caridade, usando o dinheiro do humilde para benefício direto do pobre.

E a sua excelência o Sr. ministro da Fazenda desmerecem deixar consignados os nossos agradecimentos.

Com o passar do tempo, porém, a Escola Paulista de Medicina formou 803 médicos e 58 enfermeiras de alto padrão, para o que gastou um capital de Cr\$ 18.478.518,40 para a construção do Hospital São Paulo, capital esse que, acrescido dos juros, constitui um montante da dívida que foi saldada pela lei que acaba de ser promulgada.

No seu funcionamento o Hospital já forneceu 372.786 leitos e 306.332 consultas para indigentes, tendo para tanto despendido os pobres cofres da Escola Paulista de Medicina de Cr\$ 19.707.766,80, parte obtida por doações ou subvenções, sempre, entretanto, com grande "deficit" para a Escola.

No ensino médico, a Escola Paulista de Medicina já gastou 18.842.527,80 cruzeiros, dos quais 36m70% foram empregados em pessoal, principalmente por não receberem os professores e assistentes remuneração, mas apenas um pro labore para que se cumprisse o dever legal. Apesar dessa situação, ainda foram dados em bolsas escolares no equivalente a Cr\$ 628.437,70 cruzeiros, que honram sobriedade os responsáveis pela Escola.

Se a Escola, 4.628.437,40 cruzeiros das bolsas escolares foram somados 12.404.301,30 cruzeiros despendidos com os indigentes hospitalizados, o custo médio por paciente empregado na assistência, vemos que a Escola Paulista de Medicina já despendeu de Cr\$ 18.708.505,40 cruzeiros em serviços sociais e apenas começa a apresentar seus primeiros resultados.

Evidentemente essa obra ultrapassa pelos seus números a sua progressão geométrica, qualquer possibilidade da bolsa pública e os recursos municipais de professor faz parecer a qualidade da produção, representada no preparo de futuro profissional. Avaliado pelo dispêndio das instituições oficiais que existem para o ensino superior no Brasil, os nossos 803 médicos teriam custado em média, por capita, 500.000,00 cruzeiros, ou seja dez vezes mais do que nas instituições privadas.

O governo do Estado de São Paulo, a partir de 1945, começou a dotar a Escola com subvenções médias de 600.000,00 cruzeiros anuais, a Prefeitura Municipal do mesmo ano, 12.343 metros quadrados de terreno e o Governo Federal de Vossa Excelência, seu presidente, em 1948, nos subvencionou com 50.000,00 cruzeiros, constante na lei orçamentária em elaboração, nova parcela de 3.000.000,00 cruzeiros para o exercício de 1949.

Queremos deixar consignados ao Sr. ministro da Educação e Saúde, Srs. senadores e deputados federais os agradecimentos do povo beneficiado.

Senhor presidente da República, esta é a história a mais condensada possível da Escola Paulista de Medicina, cuja congregação comparece neste momento diante do supremo magistrado da nação, representantes da corporação discente e administrativo, para assinalar a promulgação da lei que lhe dará a estabilidade econômica de que tanto necessita.

Esta é fruto de idealistas inveterados e perseverantes que sonharam, pelo seu trabalho e honrada, merecer a glória de ver em tão pouco tempo seus esforços e suas realizações coroadas de êxito.

Honrados nos sentimos pelo pronunciamento dos órgãos executivos da República que, através da responsabilidade da educação e que nos orientam nas questões técnicas.

Honrados nos sentimos pelo fidejato e acolhido amparo que nos tem prodigalizado S. Ex.ª, o Sr. ministro da Educação e Saúde.

Honrados nos sentimos pela superior e alta compreensão de S. Ex.ª, o Sr. ministro da Fazenda.

Senhor presidente da República, esta é a história a mais condensada possível da Escola Paulista de Medicina, cuja congregação comparece neste momento diante do supremo magistrado da nação, representantes da corporação discente e administrativo, para assinalar a promulgação da lei que lhe dará a estabilidade econômica de que tanto necessita.

de conceder-lhe auxílio econômico.

Honrados nos sentimos pela solidariedade que recebemos dos ilustres colegas das Faculdades Médicas do Brasil, que tão nobremente sustentam a nossa causa.

Honrados nos sentimos pelo pronunciamento do Congresso Nacional, que em sua soberania honrou por bem legislar protegendo o ensino privado na nova Magna Carta e aplicou suas leis em um único voto e condão e que obteve, de maneira extraordinária e valor moral da lei que aprovou.

Honrados nos sentimos, por termos sido alvo da confiança depositada em nossos propósitos pelo Excm. Sr. deputado Horácio Lafer, que, com sua responsabilidade de representante do povo paulista soube patrociná-los na nobre causa.

Honrados nos sentimos pela cooperação e colaboração resolvida dos senhores ministros de Estado, presidentes das Casas Legislativas, das Comissões, dos representantes do povo no Congresso Nacional e das inúmeras outras que souberam levar com sua valiosa ajuda a bom termo esta lei e, finalmente:

Honrados nos sentimos, Sr. presidente da República pela sanção que acabamos de assistir e pela honra que nos concedeu permitida a que compareçamos a esta solenidade incorporados, para testemunhar aos brasileiros que no governo da República de V.ª Ex.ª, o trabalho é compensado e reconhecido, o ensino é valorizado e compreendido, a assistência é realizada e as leis que visam amparar a iniciativa particular de caráter coletivo são superiormente cumpridas.

Nos, brasileiros, salmos desta solenidade ainda mais confiantes no espírito democrático que anima o governo de V.ª Ex.ª, e voltamos para São Paulo, a fim de continuar e ampliar a colaboração honrosa que nos permitem as leis vigentes, Almoços, reuniões, amparados morais e materiais na empreitada a que nos propuzemos e esperamos, com fé em Deus, que seremos dignos da confiança de que estamos sendo alvo.

Um dos mais respeitosos proprietários desta obra, mais confiantes no espírito democrático que anima o governo de V.ª Ex.ª, e voltamos para São Paulo, a fim de continuar e ampliar a colaboração honrosa que nos permitem as leis vigentes, Almoços, reuniões, amparados morais e materiais na empreitada a que nos propuzemos e esperamos, com fé em Deus, que seremos dignos da confiança de que estamos sendo alvo.

Um dos mais respeitosos proprietários desta obra, mais confiantes no espírito democrático que anima o governo de V.ª Ex.ª, e voltamos para São Paulo, a fim de continuar e ampliar a colaboração honrosa que nos permitem as leis vigentes, Almoços, reuniões, amparados morais e materiais na empreitada a que nos propuzemos e esperamos, com fé em Deus, que seremos dignos da confiança de que estamos sendo alvo.

Um dos mais respeitosos proprietários desta obra, mais confiantes no espírito democrático que anima o governo de V.ª Ex.ª, e voltamos para São Paulo, a fim de continuar e ampliar a colaboração honrosa que nos permitem as leis vigentes, Almoços, reuniões, amparados morais e materiais na empreitada a que nos propuzemos e esperamos, com fé em Deus, que seremos dignos da confiança de que estamos sendo alvo.

Um dos mais respeitosos proprietários desta obra, mais confiantes no espírito democrático que anima o governo de V.ª Ex.ª, e voltamos para

TESOURINHA, FINALMENTE, NO VASCO —

são, ouvimos dirigentes do vice-campeão local, que não a desmentiu. Sabe-se que um emissário do Vasco da Gama está sendo esperado, hoje ou amanhã, aqui em Porto Alegre, para concertar a transferência e um jogo com o Internacional, após o match que o campeão carioca vai travar com o Renner.

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente de A NOITE) — Ao encerrar-se o expediente de ontem na entidade gaúcha correu a nova de que o Internacional resolvera finalmente ceder o passe de seu jogador Tesourinha, que desde o início da temporada manifestara desejo de transferir-se para o Rio, onde jogará pelo Vasco da Gama. Tentando apurar a veracidade da notícia, o emissário do Vasco da Gama está sendo esperado, hoje ou amanhã, aqui em Porto Alegre, para concertar a transferência e um jogo com o Internacional, após o match que o campeão carioca vai travar com o Renner.

Iria à Europa o América

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Em estudos um grande projeto de excursões, após o campeonato da cidade



O jogador "levou" um apana de galo...

Há um grande problema preocupando os clubes menores, no que se refere às atividades a serem cumpridas depois de encerrada a temporada regional. Quanto aos clubes grandes, como o Internacional, já está praticamente instituído o Torneio Rio-S. Paulo, reunindo os quatro principais clubes cariocas e paulistas. Cogita-se também assentar a realização de um Torneio Extra Mirim, entre os grêmios menores, que não foram incluídos no Rio-S. Paulo. Todavia, até agora nada há de definitivo sobre esse assunto. Parece mesmo pouco viável a sua efetivação, uma vez que se toria muito duvidoso o sucesso financeiro desse certame.

Dentre os clubes que se encontram em situação especial está o América. Embora, inegavelmente, não seja "pequeno", o grêmio rubro não foi incluído no rol dos disputantes do Rio-S. Paulo. Terá assim que organizar um plano capaz de não comprometer os seus interesses financeiros.

Segundo o que conseguimos apurar, os dirigentes do Campeonato Centenário estão em entendimentos com o objetivo de realizar uma excursão à Europa, sob o patrocínio do F. C. do Porto.

Também há projeto de uma grande excursão pelos Estados e outro convite para uma rápida temporada internacional na América do Sul.

De qualquer modo, o América está cuidando com vivo interesse, de suas atividades após o campeonato da cidade.

Vitorioso o Fluminense

Aos "five" do Fluminense, A. Grajau e Grajau T. C., comemoraram as vitórias ontem assinando a vitória.

A SUMULA

É UMA CONDENAÇÃO AO PRÓPRIO ÁRBITRO

"Um juiz que não vê o que se passa em campo tem autoridade para expulsar jogadores" — Moreira Bastos confia no critério do Tribunal de Justiça para absolver Zizinho — Fala a A NOITE o advogado do Flamengo na reunião de hoje



CORTANDO O PANO
Pelo que foi noticiado a vinda ao Rio da equipe do Malmoe fora condicionada ao resultado da partida de ontem com o Corinthians. Se fossem repetidas as goleadas dos jogos anteriores, os suecos arrumariam as malas retornando ao seu país. São Pedro, ao que parece, também a proteger do sport e "mandou" uma chuvazinha para esfriar o tempo e molhar o gramado do Pacembu... Foi a conta. Habitado a jogar sobre a neve, a rapaziada do Malmoe parecia que estava em sua casa e jogando football, obrigou o Corinthians a "fazer força". O destino, porém, escreveu que a reabilitação dos suecos não viria com uma vitória e o juiz anulou um gol legítimo, que seria o do triunfo. Disciplinados e corretos, os companheiros de Palmer ficaram firmes, pois o empate, para eles, já era alguma coisa de confortador. Agora, resta ao Fluminense, próximo adversário do Malmoe, por as barbas de málho ou pedir a São Pedro para mandar chuva, porque na Guatemala ele foi team, até de baixo d'água... ALFAIATE

Reunio-se o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana esta tarde, para julgar as ocorrências da ultima rodada do campeonato. Como se sabe, o assunto do dia será o julgamento dos crimes Zizinho e Gerson, do Flamengo e do Botafogo, respectivamente, citados nos documentos oficiais do prélio principal de domingo ultimo.

Zizinho foi expulso do campo pelo árbitro inglês, Mr. Dundas, e Gerson, apenas advertido por prática de jogo violento. As declarações do árbitro na sumula do jogo não encerram a verdade dos fatos, enquanto as relatórias dos delegados procuram fixar em detalhes o que de fato se verificou no desenrolar do encontro entre alvi-negros e rubro-negros. Há flagrante contradição nos citados documentos, tornando-se difícil ao Tribunal julgar os acontecimentos. Procuramos ouvir na tarde de ontem o advogado do Flamengo junto ao Tribunal ao qual caberá defender Zizinho, fortemente acusado pelo juiz.

Moreira Bastos não se negou a historiar para a reportagem o caso, chegando à seguinte conclusão: — A sumula do jogo Flamengo x Botafogo é uma condenação ao próprio árbitro. A partida, Mr. Dundas, relatando as ocorrências que o levaram a expulsar de campo o jogador Zizinho, prova que não tem autoridade para se fazer responsável. (CONTINUA NA 13ª PÁGINA)



HOMENAGEADO MOREIRA BASTOS — Os amigos de José Moreira Bastos prestaram-lhe ontem uma homenagem por motivo da passagem do seu aniversário. A homenagem consistiu de um almoço no restaurante da A. B. L., cabendo a José Gomes Talarico e Antonio Moreira Leite fazer as saudações de estilo ao aniversariante. A gravura fixa um aspecto do almoço na A. B. L.

DARIO DE MELLO PINTO DESABAFOU: SE O COLEGIO DE ARBITROS NÃO INSPIRA CONFIANÇA FECHEM-SE AS PORTAS DESSE ORGÃO QUE SÓ DA DESPESAS

Falamos ao presidente Dario de Mello Pinto sobre a coincidência da indicação de Mister Dundas para o clássico da Gávea. E com o mesmo e a prova está que Mister Dundas foi cortado para o clássico.

Falamos ao presidente Dario de Mello Pinto sobre a coincidência da indicação de Mister Dundas para o clássico da Gávea. E com o mesmo e a prova está que Mister Dundas foi cortado para o clássico.

Falamos ao presidente Dario de Mello Pinto sobre a coincidência da indicação de Mister Dundas para o clássico da Gávea. E com o mesmo e a prova está que Mister Dundas foi cortado para o clássico.

O PALMEIRAS EM MADRID

MADRID, 2 (A. F. P.) — Por via aérea, procedente de Barcelona, chegou a delegação esportiva do Palmeiras F. Club, de São Paulo, que teve festiva recepção por parte dos desportistas espanhóis.

O Vasco estaria interessado per Barbatana

B. HORIZONTE, 2 (Asap) — Segundo boatos correntes nas principais rodas esportivas da cidade, o C. R. Vasco da Gama, da capital da República, estaria interessado no concurso do jovem centro-médio Barbatana, uma das revelações do campeonato mineiro do corrente ano.



A famosa equipe de basketball do Boca Juniors que estreia rá hoje

"Estrelas" em cotejo

A equipe de basketball do Boca Juniors enfrentará, hoje, o team do Botafogo — Um teste para o campeão

Chegados de São Paulo na manhã de hoje, os componentes do team de basketball do Boca Juniors estreiarão logo mais contra o Botafogo. Gredenciados pelo título de tri-campeões da Argentina e por uma brilhante temporada em São Paulo, onde só perderam o jogo final, contra o scratch, pelo score de 47 x 31, deverão fazer uma excelente exibição. Terão, é certo, facilitada a sua tarefa porque, à falta de competições regulares, o nosso basket feminino é ainda bisonho.

Os juizes e os teams
Reaparecerão na arbitragem, após os acontecimentos do Riochuelo, os juizes Mario de Oliveira e Noli Coutinho. Os teams formam assim: Botafogo — Elise e Margarida; Dióla, Ivete e Ivone; Direa, Osvaldinei, Nair, Glicinia, Otília e Roma.

BOCA JUNIORS — Nicolini, Reles — Beatriz — Rancil — De Grassi — Pupola.

Uma grande preliminar

Ainda como grande atração da noite de hoje, o Fluminense, campeão da cidade, enfrentará o Tijuca, que foi, no ano passado, o unico a vencerlo.

Rainha e princesas

Outra atração do programa será a desfile da rainha e princesas dos Jogos da Primavera, o que será feito no intervalo dos jogos.

O Campeonato Metropolitano de Tennis

Amanhã, a estréia dos concorrentes estrangeiros e campeões nacionais ao certame internacional promovido pelo Fluminense F. Club — A tenista norte-americana Bárbara Scofield dará relevo à parte feminina e às provas mistas

O Campeonato Metropolitano de Tennis com o Fluminense F. C. denominou o seu torneio aberto, anualmente realizado após o programa das atividades regionais, terá na atual temporada o maior relevo. Concorrerá para essa expectativa não só a habitual organização da competição que lhe emprestam os dirigentes do club promotor como a presença dos mais habéis e preparados tenistas locais e de um grupo seleto de concorrentes estrangeiros afetos às provas internacionais.

A NOITE teve oportunidade de realçar a presença de Morla, Tom Brown, Longair, três figuras de experiência internacional e as ases nacionais Armand, da Vieira, presentes em Porto Alegre, Manoel Fernandes e Alcides Procópio, veteranos paulistas. A seleção dos locais já está feita e pela direção do certame foi organizada a relação dos tenistas que entrarão nas chaves nas quais foram distribuídos os visitantes. Esses jogos começarão já no próximo sábado, conforme comunicação oficial que recebemos do Fluminense F. C., assim redigida:

Black, E. Melo, H. Costa, G. Gama, L. C. Almeida, José Aguiro e Umattino, intervirão nesta rodada, enfrentando, respectivamente os tenistas: sueco, argentino, norte-americano, campeões brasileiros: A. Vieira, M. Fernandes e A. Procópio;

c) Participará das provas femininas e mistas a brilhante jogadora norte-americana Barbatana Scofield.



Encontrar-se-ão novamente amanhã à tarde na quadra da Gávea, os quadros femininos de volleyball do Fluminense e do Tijuca.

Está o Fluminense com a desvantagem da 1ª partida, mas como temos visto a equipe tricolor vencer só depois de estar perdendo, não nos surpreenderemos se o resultado da partida for a sua vitória. Desta vez as defensoras das cores de Alvaro Chaves terão que jogar muito, pois as tijuquanas estão com tudo, bastante treinadas e com um conjunto arrasador. Se o Tijuca vencer, já deixará a quadra como campeão Carioca de 1949. Se vencer o Fluminense, haverá a 3ª partida da série.

Assim, o jogo de amanhã trás grande animação para ambas as torcidas...



A equipe do Malmoe que ontem empatou com o Corinthians

De roupeiro a capitalista

Albino, do Botafogo, attaché à delegação do Malmoe, ganhou uma acumulada de 180 mil cruzeiros, em São Paulo

A temporada do Malmoe em São Paulo não foi boa para o Botafogo nem para o club sueco. Mas foi batuta para o encerramento da rouparia do "Glorioso", o dedicado Albino.

Pois Albino foi posto à disposição do Malmoe, na sua função utilíssima. E, seguindo para São Paulo, fez domingo uma fezinha nas corridas de cavalos. Aconteceu que a acumulada de Albino alcançou apenas 180 mil cruzeiros, segundo soubermos. E abe o que é fe? Pediu licença ao Carlito, vou até o Rio e vou guardar aquela inenunciável de "gaita". Sim, porque em General Severiano, além do cofre ser bom, há a infatigável vigilância do "Biriba".

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O club "Independiente" obteve um empréstimo do governo no valor de 3.000.000 de pesos para cobrir as dívidas contraias com a construção de seu estádio.

Gildo o incrível...



Domingo, o Campeonato Mineiro de Atletismo

E. HORIZONTE, 2 (Asap) — Domingo próximo, na praça de esportes do 5º B. C. M. será realizado o Campeonato Mineiro de Atletismo, com a participação dos clubes: Olímpico, Atlético, Cruzeiro e América.

LISBOA, 2 (AFP) — No match de football disputado ontem, nesta capital, entre o campeão português Sporting e o campeão alemão do Sportverein de Hamburgo, o resultado foi de 2-2, favorável ao Sporting.

O PRÊMIO "J. C. DO R. G. DO SUL"

OCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Brioche - Icaro - Ténape -
 Casô - Lava - Cibafena -
 Jaguarão - Chico - Harem -
 Griso - Guello - Poeta - Tri-
 monte - Guanambi - Sâtiro -
 Leca - Doge - Al Arussa. Pe-
 ra a ser fixado, no limite de 52
 metros.
 Parco "G" - 1.500 metros -
 C\$ 20.000,00 - para os seguin-
 tes animais:
 Porcuco - Guataparã - Iri-
 dion - Arakreon - Heleno -
 Harari - Lunon - Hong Kong

No Rio o adido aeronáutico do Chile

Chegou ontem à esta capital, a serviço, o tenente-coronel aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira. O novo adido aeronáutico junto à Embaixada brasileira em Santiago do Chile.

A quem não merecia.
A esmola de um olhar

Fiz o bem e recebi o mal!
Me conformei, isto é muito na-
Mas o que fere,
O que dói
O que é cruel!
E ainda, ser

Agostado como um réu...

No Rio o adido aeronáutico do Chile

Chegou ontem a esta capital, a serviço, o tenente-coronel aviador Carlos Alberto Fluct de Oliveira Campaño, adido aeronáutico junto à Embaixada brasileira em Santiago do Chile.

A quem não me dá um far
A quem não me dá um far
A esmola de um olhar

Fiz o hem e recebi o mal
Me conformei, isto é muito na
Mas o que fere,
O que dói
O que é cruel
E ainda, ser
Apontado como um réu...

Não esqueça: O seu crédito é um fato n'A ESPLANADA AFRICA AMEAÇA O CAFE BRASILEIRO

Declarações do embaixador Ciro de Freitas Valle em Nova York: declinará o consumo do café se os preços continuarem subindo

NOVA YORK, 2 (United Press) — O embaixador Ciro de Freitas Valle, em discurso que proferiu, disse que a África é uma tremenda ameaça para os países deste Hemisfério que produzem café.

O delegado do Brasil à assembleia da ONU fez uso da palavra durante um almoço que lhe ofereceu ontem a American Brazilian Association, de Nova York.

O Sr. Freitas Valle, comentando conceitos externados a seu favor pelo Sr. John Merrill, presidente da Associação em oportunidade anterior, atribuiu seus possíveis excessos a um erro de julgamento e não a uma falta de cooperação, palavra inspiradora da Associação, e referindo-se mais adiante ao preço do café, que a todos interessa como indivíduos e sobre seu consumo, de vital interesse para os países produtores, declarou:

«Poderia eu, Sr. presidente, em contraponto aos bondosos termos com que vos referistes ao que tenho tentado fazer em Lake Success, dizer algumas palavras sobre a produção do café?»

Como tantos outros produtos tropicais, o café é produzido não somente no Brasil, Colômbia, Peru, Equador e América Central, mas também na África. E já que falamos antes de fidelidade, não nos esqueçamos que foi da Ásia que o café veio para o Novo Mundo. Pois bem, senhor presidente a África é uma tremenda ameaça para os países deste Hemisfério que produzem café.

Todos formulamos votos para que os africanos prossigam e rapidamente atinjam sua independência política. A maior revolução dos nossos tempos, foi, sem dúvida, para honra das Nações Unidas, a integração dos territórios não-autônomos na comunidade internacional. Por outro lado, Sr. presidente, este maravilhoso país está demonstrando extraordinária vontade, certamente inspirada por Deus, na maneira pela qual o Governo e o Congresso dos Estados Unidos da América auxiliam a recuperação econômica das áreas assoladas pela guerra e se interessam pelo progresso dos países menos desenvolvidos.

Conheço-vos bem e amo bastante aos americanos para saber (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

GERMANO MOREIRA
ECONOMISTA E CONTADOR
Miguel Couto, 27-A, 5.º and., tel. 43-9482



O professor Alvaro Guimarães Filho quando pronunciava o seu discurso de saudação ao chefe do governo, após haver o general Eurico Dutra sancionado a lei que dispensa o restante da dívida da Escola Paulista de Medicina.

Os serviços do governo Dutra no setor da medicina

Expressiva homenagem da Escola Paulista de Medicina ao chefe da Nação — A solenidade realizada no Palácio do Catete

Em solenidade realizada no Palácio do Catete, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, sancionou a lei que dispensa o restante da dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina, através do governo federal para a construção de um hospital de caridade na capital do Estado de São Paulo. Comprou, incorporada, a Congregação de ensino superior, vendendo-se presentes o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Gillo Junior, os ministros da Educação, Fazenda e Trabalho, respectivamente, Srs. Clemente Mariani, Guilherme da Silveira e Honório Monteiro, e vice-governador de São Paulo, Sr.



Luiz Gonzaga Novelli Junior, deputado Horacio Lafer, deputado Costa Neto, embaixador Macedo Soares, Sr. Marcondes Filho, Sr. Arnaldo Marquês, representante a Associação dos Ex-Alunos daquela Escola, representantes da Escola de Enfermagem de São Paulo, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, e outras pessoas gradas.

Após a assinatura do ato pelo presidente da República, que foi, a seguir, referendado pelo ministro da Fazenda, foi feita a sua excelência a comunicação da Resolução da Congregação da Escola Paulista de Medicina, conferida ao chefe do governo o título de doutor "honoris causa", e vassada nos seguintes termos:

«A Congregação de Professores da Escola Paulista de Medicina, estabelecimento fundado na capital do Estado de São Paulo nos 29 de junho de 1933, autorizada a funcionar pelo decreto federal n. 23.516, de 5 de dezembro de 1933, e reconhecido pelo decreto (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

EXPOSIÇÃO WALKYRIA DE MENEZES VIEIRALVES — Teve lugar, na tarde de ontem, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a inauguração da exposição da pintora Walkyria de Menezes Vieira. Medida por duas vezes na Escola de Belas Artes, o ano passado, a jovem expositora apresenta, em sua primeira mostra individual, trinta e duas telas, entre paisagens e retratos, sobressaindo estas últimas em que mais se especializou. Os trabalhos de Walkyria Vieira agradaram plenamente as pessoas que estiveram presentes à solenidade inaugural, vindo-se ao clichê a tal mostra pintora, a poeta Ventuzelli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes e outros visitantes da exposição.

LETRAS E ARTES

Um jornalzinho a serviço da cultura e da imprensa

Ninguém pode deixar de reconhecer a necessidade e a importância da campanha Nacional de Educação de Adultos. O mundo moderno não admite mais o analfabeto ou o ignorante. A defesa da saúde requer conhecimentos sobre os quais se constitui a higiene, por mais elementar que seja. O recreio, para ser sadio, deve aproveitar as possibilidades infinitas da arte. A atividade profissional reclama, a cada momento, um pouco mais de ciência, e um pouco mais de habilidade, revelada na arte e na técnica. A vida econômica e a vida política exigem do cidadão culto, esclarecido, capaz de discutir as questões fundamentais e orientar-se no melhor caminho. Por tudo isso, a valorização do homem ao impõe pela cultura, e o ponto de partida (até que outros ventos soprem) há de ser a aquisição da técnica de ler e de escrever. Sim, porque, pela leitura e pela escrita, se abre a curiosidade de cada indivíduo o maior volume de informações, críticas e ideais. Os cursos, distribuídos intensivamente pelo país (TEXTOS NA 10.ª PAGINA)

AS SENSACIONAIS MEMÓRIAS DE GIRAUD

O atentado — Atiram-me pelas costas — Apanhado o atirador — Lamentava ter errado o tiro, a cinco metros — A versão oficial — O general De Gaulle ofereceu-me compensações que eu recuso — A história fantástica que meus inimigos urdiam a meu respeito — Privaram-me da minha única alegria: entrar em França à frente dos soldados que vinham libertá-la — Epílogo

XXXII

(Documento rigorosamente inédito. Exclusividade de A NOITE no Rio de Janeiro — Reprodução proibida. Copyright "France Soir").

Sou atingido

Rasado no jardim, com minha nora e meu neto, de poucos meses, chegados recentemente de Marselha. Tudo está calmo, as notícias de França são excelentes, e fazemos alegres projetos para o futuro.

A alameda de amoreiras onde passeamos, é orlada de flores de flores e arbustos que podem esconder facilmente um atirador.

Minha nora e meu neto estavam na sala e o pessoal, ordenanças e secretários, nas dependências.

Minha filha mais moça e o tenente Hosen estavam na sala e o pessoal, ordenanças e secretários, nas dependências.

Subitamente, uma detonação a queima roupa. Sinto um golpe violento no lado esquerdo da nuca. Levo a mão e a vejo coberta de sangue. Uma bala acaba de me tocar. Minha primeira idéia, dada a quantidade de sangue que escorre, é que a carótida tenha sido cortada. Vi muitas feridas desse gênero, para não compreender a consequência fatal, entretanto, conservo toda minha lucidez.

Eis o teor da nota testamentária do general Giraud, pedindo que suas "Memórias" sejam publicadas imediatamente depois de sua morte.

Para evitar qualquer polémica prejudicial a França, decidi que isto não aparecesse senão depois de minha morte. "Reservo-me, entretanto, o direito de publicar estas lembranças no caso em que, ataques visando minha honra e a de meus filhos, se repitam como em 1944.

"Minha mulher e meus filhos têm o dever de publicar, imediatamente depois de minha morte, estas páginas, que são a expressão estrita da verdade."

Comprimido a carótida o mais que posso com a mão esquerda, corro apressadamente em direção à sala para estender-me em cima de um tapete, enquanto que a casa está em polvorosa.

Minha nora e minha filha ajoelham-se a meu lado. Meu ajudante de ordens chama pelo telefone um cirurgião de Mostaganem. Os sub-oficiais, as ordenanças trazem compressas, água oxigenada, etc...

Retiro a mão. O sangue não escorrega, como teria saído de uma artéria cortada. Talvez seja sério, mas certamente não é mortal. Com cuidado, Jacqueline e Monty que lavam-me e enxugam-me o rosto ensanguentado. A bala penetrou debaixo do maxilar esquerdo e saiu debaixo do medular. Uma ferida enorme marca o orifício da saída, mas, sinal tranquilizador, posso falar sem muita dificuldade.

O cirurgião chega, examina e pergunta se posso transportar-me imediatamente a Mostaganem, para ser radiografado. O maxilar e o medular estão provavelmente quebrados. Será preciso enfiar o rosto. Partimos de carro para Mostaganem. Perfeitamente lúcido, estendo-me na mesa de operações, e, em poucos minutos a radiografia está feita. Revelam-na imediatamente e, triunfante, o cirurgião sai do laboratório com a chave. Nem um só osso foi atingido. Só um dente saiu fora. O projétil não atravessou senão partes moles.

Dentro de um mês, meu general, o senhor estará de pé. Inch! Allah!

Não fale muito e não mastigue. Aliás, o curativo o impedirá.

O rosto enroscado em enorme (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 2/12/49 — N. 13.350



O primeiro, à esquerda, é o centro-médio inglês Neil Franklin, de quem, alarmado, porque o centro-avante de Gales, tendo batido o zagueiro Moxley (por terra), conseguiu arrematar contra a meta de Williams.

Técnica e Campeonato do Mundo

AFINAMENTO PROGRESSIVO DO ONZE INGLÊS

MEXERAM NA DEFESA E, NA CERTA, RE-TOCARÃO O ATAQUE

Da história inteligente do afinamento da representação da Inglaterra através dos encontros internacionais de 1946-49, já contei um bocadinho de coisas, agora vou acrescentar outras.

Depois do insucesso por dois tentos contra o Eire, em setembro, com a cancha ainda dura do verão, tal como habitualmente os tabuleiros caríacos sem rega, começaram as reclamações sobre o ataque.

Ficaram os veteranos de 48
A defesa estava boa — mas a linha de forwards havia de ser urgentemente refundida.

Então, contra o Principado de Gales em outubro, já com a pista amaciada pelas primeiras chuvas do outono, foram apenas conservados os prodigiosos Finney e Stanley Mortensen, o extremo de Preston North End passado da esquerda para a direita a formar ala com o insider de Blackpool.

O passe mais caro
Entregaram o comando da ofensiva a Jack Milburn, do Newcastle United, cabeça da linha de goleadores da 1.ª divisão, chamando para a meia esquerda o recordista de "transferências" Shackleton, cujo passe custou mais de 20 mil libras a Sunderland. Shackleton é tido por modelo de player inteligente, astucioso planejador e potente executor.

Com o segredo dos goals
A ponta direita, vaga com a passagem de Finney para a ca- (TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O "cassino" de Olinda
Os que se encontram presos em Niterói

Em face da rumorosa diligência policial de Olinda, de que já nos ocupamos, encontram-se recolhidos à Casa de Detenção de Niterói, de vez que foram autuados, os contraventores José Raulino de Santana, morador no Hotel Mineiro; Gastão Fonseca, residente na Avenida Portugal, 190; Raul Ribeiro, residente na Avenida N. S. de Copacabana, 13; Mandelino Francisco Pedro, morador na rua Comendador Soares, 1123, e Henrique Cavanha, morador na rua Passo da Pátria, 93, todos "cardeiros" da arapuca.

Agora, a favor desses contraventores, o Sr. Teles Barbosa, impetrou no Juízo Criminal de Nova Iguaçu, um pedido de anulação do flagrante, que não foi concedido. Recorreu, então, aquele advogado ao Tribunal de Justiça daquele, que resolver converter o pedido em diligência, questão que deverá ser apreciada na segunda-feira próxima.

O AVIAO BATEU NO PATO E VOLTOU
NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — Um grande avião transportando a linha holandesa, que fazia o percurso Nova York para as Índias Ocidentais Holandesas, foi obrigado a voltar do caminho em virtude de ter colidido com um bando de patos selvagens se atravessou na rota. Um dos volantes chocou-se com uma asa do aparelho, e esse choque causou, segundo o comandante, um rasgo do lamina de uma "bola de futebol". O piloto decidiu então voltar ao aeródromo de Nova York, para efetuar os reparos necessários.

Duzentos sacerdotes detidos na Tchechoslováquia
VATICANO, 2 (U. P.) — A Rádio do Vaticano informou, esta madrugada, que 200 sacerdotes tchecos foram detidos em data recente apesar da promessa de anistia feita pelo presidente comunista, Sr. Klement Gottwald. O decreto de Gottwald foi uma "farsa" — irradia a difusora.

JANE POUCA ROUPA...
GOSTARIA DE SABER POR QUE NÃO DANÇA O CAN-CAU DO TRIBUNAL, AGORA QUE ESTÁ QUASE COM TUDO... SUA PÍDUA!

A IDEIA NÃO É TODA MÁ, LADY AGATHA! ESSE LUGAR PRECISA DE ALGO APURAMENTO!

SEMPRE CASO CONTINUEM ESSE BATE-BOCA, SEREI FORÇADO A PEDIR QUE SE RETIREM! DEIXEM A BATALHA COM OS ADVOGADOS!

AH, VOCE ME BEBIRA DE PARCEIRO... SÁBIA DANÇAR A RUMBA? PREFEÇA A VÁLSA VIENENSE?

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Encontrado caído na via pública o conhecido engenheiro

Em estado de inconsciência — Parece estar sofrendo das faculdades mentais — Ex-prefeito de S. Paulo

Altair Revo e Reinaldo Vitor Bulhões

O éon de quatro fios alarmou parte do subúrbio de Marechal Hermes. Curiosos, atraídos pelos estampilhos, vieram postar-se diante da fiação 1.ª de Melo, na avenida do mesmo nome, de propriedade do Sr. Manoel de Almeida, onde estava morto, estendido no chão, Altair Revo, de 24 anos, solteiro, secretário da maternidade do Hospital Carlos Chagas. Altair fora ali, como fazia diariamente, comprar biscoitos, quando seu ex-novo, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a três vezes consecutivas pelas costas, matando-a quando que se instantaneamente. Logo em seguida, Reinaldo Vitor Bulhões, de 28 anos, motorista da Central do Brasil, apareceu. Ela se encontrava de costas quando ele sacou de um revólver calibre 38 e atirou-a